

# ENCONTROS BÍBLICOS

JULHO • 2021

SEGUIR JESUS CRISTO É VIVER A FRATERNIDADE



ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE



Projeto de Evangelização  
**PROCLAMAR  
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana  
**DE PUBLICAÇÕES**



VICARIATO EPISCOPAL PARA  
**AÇÃO PASTORAL**  
Arquidiocese de Belo Horizonte

## EXPEDIENTE

### COORDENAÇÃO:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R  
Padre Joel Maria dos Santos

### ROTEIRO:

Aurea Marin Burocchi e Juliana Perez Moreira

### REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

### GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:

Padre Ednei Almeida Costa

### FOTO DA CAPA:

“Dai-lhes vós mesmos de comer”: doações recebidas da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, para preparo de refeições na Catedral Cristo Rei, a serem oferecidas para famílias pobres.  
Foto: Arquivo Providens

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da Arquidiocese de Belo Horizonte

## Peça o seu exemplar para o próximo mês:

31 3422-3441 | 31 98778-3189   
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu  
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

[www.lojacristorei.com.br](http://www.lojacristorei.com.br)

 /lojacristoreivirtual

 @lojacristoreivirtual



ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE 

 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

[WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR](http://WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR)

## INTRODUÇÃO

Neste mês, nossos encontros bíblicos trazem os textos dos evangelhos que estimulam a comunidade e cada cristão a confessarem a sua fé, como Pedro o fez, a assumirem a missão de Jesus Cristo e a darem, alegremente, continuidade ao seu anúncio. Convidam-nos a sermos misericordiosos e atentos às necessidades dos irmãos e a sermos generosos na prática da partilha e no amor à justiça.

Podemos até dizer que é o que sempre se espera de todo cristão. É verdade! Porém, nós aprofundamos as nossas escolhas éticas e cristãs à medida que falamos delas, à medida que ouvimos a Palavra e que colocamos em prática o que compreendemos do Verbo de Deus, Verbo da Vida, que o Espírito Santo nos permite vislumbrar.

Em cada encontro, também nos debruçaremos sobre um trecho do capítulo V da carta encíclica *Fratelli Tutti (FT)* do papa Francisco. Com isso, queremos lembrar explicitamente que a nossa fé precisa se manifestar em atitudes, posturas e gestos fraternos. Uma fraternidade para com todos, sem exceção! Não existe ser humano, em qualquer condição em que se encontre, que não mereça a nossa fraternidade que abraça todas as dimensões da vida. Além disso, sublinhamos a nossa responsabilidade pessoal, comunitária e universal, em relação ao ambiente, Casa comum de todos nós.

Boa caminhada a todos e a todas! Em união de fé e na esperança de um mundo melhor, justo e fraterno, prossigamos!

## 1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Deus,/ Trindade amorosa:/ Pai, /Filho/ e Espírito Santo!  
Em teu nome /nos encontramos, aqui/,  
humildes e fraternos,/  
Despojados e ansiosos pelo dom da Palavra da Vida./  
Abre nossas mentes e nossos corações/  
para que este encontro contigo/ e com os irmãos/  
seja verdadeiro e traga frutos para a nossa vida.  
Amém

## 2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

*(Papa Francisco)*

Senhor e Pai da humanidade, que criaste todos os seres humanos com a mesma dignidade,  
infunde nos nossos corações um espírito de irmãos.  
Inspira-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.  
Estimula-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno,  
sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.  
Que nossos corações se abram a todos os povos e nações da terra,  
para reconhecer o bem e a beleza que semeaste em cada um deles,  
para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas.  
Amém.

**Bênção final: Vamos em paz e a Trindade Santa nos acompanhe sempre.**

## A FÉ DE PEDRO, A NOSSA FÉ

“TU ÉS O CRISTO, O FILHO DO DEUS VIVO” (MT 16, 16)

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores e algum objeto que lembre uma construção.
- b. Oração inicial, pág. 4.

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** A Palavra de hoje nos traz a confissão de fé de Pedro, que o levou a ser constituído pedra sobre a qual a Igreja, que naquele momento era a comunidade dos discípulos, seria construída. O evento Cristo, “o Filho do Deus vivo”, é o eixo em torno do qual a Igreja se articula. É o ponto ao qual a Igreja deve sempre voltar, para não se desviar do caminho. Pedro soube apontá-lo com precisão! Escutemos o que Palavra de Deus quer nos revelar.

**Cantando:** Aleluia, /Aleluia,/ Aleluia!/ Aleluuuuia! (2x)/ O homem não vive somente de pão! /Mas de toda Palavra da boca de Deus!/ Aleluia,/ Aleluia, /Aleluia!/ Aleluuuuia! (2x)

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 16, 13-19**

Chaves de leitura:

1. O que Jesus pergunta a seus discípulos?
2. O que eles respondem?
3. Qual a resposta de Pedro?
4. O que Jesus diz a Pedro?
5. A que Igreja Jesus se refere?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** Embora seguissem a Jesus e convivessem com ele, não era ainda claro quem era Jesus para os discípulos. Pedro tem uma palavra acertada, mas vacila quando Jesus fala da cruz (v. 22-23). Mesmo assim, Jesus confia a continuidade de sua missão a eles. A resposta de Pedro à questão levantada por Jesus valeu a ele ser chamado de bem-aventurado. As palavras do discípulo foram possibilitadas pela revelação do Pai: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Jesus confiou a Pedro a liderança da comunidade dos discípulos (Igreja), com base na sinceridade de sua profissão de fé. Como pedra, caber-lhe-ia a tarefa de congregar os irmãos e ajudá-los a solidificarem a fé, levando adiante a missão iniciada pelo Messias Jesus. Assim, o discípulo continuou a ser, ao longo dos séculos, uma pedra firme sobre a qual a comunidade se constrói.

**Cantando: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés,/ Senhor! (2 x)/ Lâmpada para os meus pés, /Senhor,/ luz para o meu caminho! (2 x).**

**L3:** A Igreja constrói-se na fé professada pelos apóstolos, dentre os quais Pedro recebeu posição de destaque. A ele e a seus sucessores coube a tarefa de manter a unidade na Igreja. A volta a essa fé original garante a unidade da Igreja, evitando-se o perigo das heresias e das posições arbitrárias. A confissão da fé apostólica deve ser continuamente atualizada para não correr o risco de se transformar em palavreado estéril. Ela se atualiza toda vez que, ao proclamá-la, o discípulo do Reino sente-se motivado a testemunhá-la com gestos de amor e de misericórdia. Afinal, a comunidade construída sobre Pedro-pedra é a comunidade do amor.

**Cantando: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés,/ Senhor! (2 x)/ Lâmpada para os meus pés, /Senhor,/ luz para o meu caminho! (2 x).**

**L4:** A autoridade conferida a Pedro por Jesus é uma autoridade para o serviço à comunidade. Por isso, Jesus repreende a Pedro quando ele tenta desviar Jesus do enfrentamento da cruz (cf. Mt 16,22-23). Jesus deixa claro que sua autoridade é serviço e não glória. Na encíclica Fratelli Tutti, o papa recorda um importante serviço a ser prestado pelos cristãos no mundo do hoje. Aponta a necessidade de uma “política melhor”: *“Para se tornar possível o desenvolvimento numa comunidade mundial capaz de realizar a*

*fraternidade, a partir de povos e nações que vivam a amizade social, é necessária a política melhor, a política colocada a serviço do verdadeiro bem comum. Mas hoje, infelizmente, muitas vezes, a política assume formas que dificultam o caminho para um mundo diferente” (FT, n. 154).*

**Cantando: Eu vim para que todos tenham vida./ Que todos tenham vida plenamente (bis).**

**L5:** Apesar de sua boa intenção, Pedro tenta afastar Jesus do desafio da cruz. Ainda hoje, pessoas de bom coração preferem não tocar nas questões sociais e políticas e, apesar da boa intenção, afastam o Evangelho da vida concreta. O Evangelho existe para iluminar nossas ações e decisões. Ele é o fermento para transformar a nossa sociedade. Neste sentido, o papa Francisco nos recorda a necessidade de nos abirmos para poder evoluir: *“Existem líderes populares capazes de interpretar o sentir dum povo [...]. O serviço que prestam, congregando e guiando, pode ser a base para um projeto duradouro de transformação e crescimento, que implica também a capacidade de ceder o lugar a outros na busca do bem comum. [...] Um povo vivo, dinâmico e com futuro é aquele que permanece constantemente aberto a novas sínteses, assumindo em si o que é diverso [...] com a disposição de se deixar mover, interpelar, crescer, enriquecer por outros; e, assim, pode evoluir” (FT, nn.159-160).*

**Cantando: Eu vim para que todos tenham vida./ Que todos tenham vida plenamente (bis).**

**Palavra em Ação:** De que maneira podemos ser mais fiéis ao testemunho de serviço de Jesus e dos apóstolos?

## **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Deus Pai, ajuda-nos a conhecer teu Filho Jesus, como o revelaste a Pedro, de maneira que possamos confessá-lo como Messias, Filho do Deus vivo.

**Todos: Dá-nos luz, Senhor, para sermos sempre instrumentos a serviço da construção do teu Reino de justiça, amor e misericórdia.**

b. Senhor Jesus, que a confissão de fé professada pelos apóstolos, particularmente por Pedro, faça crescer em nós o amor à Igreja e nos motive a testemunhá-lo com gestos de misericórdia.

**Todos: Dá-nos luz, Senhor, para sermos sempre instrumentos a serviço da construção do teu Reino de justiça, amor e misericórdia.**

c. Divino Espírito, que o testemunho de fidelidade de Pedro inspire nossa caminhada de discípulos do Reino, conscientes de que professamos mesma fé que nos foi transmitida pelos apóstolos.

**Todos: Dá-nos luz, Senhor, para sermos sempre instrumentos a serviço da construção do teu Reino de justiça, amor e misericórdia.**

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## **5 | COMPROMISSO DA SEMANA**

- Ler os números 154 a 160, no Capítulo V da encíclica *Fratelli Tutti* e relacionar esta orientação com a passagem bíblica do próximo encontro: **Marcos 6, 7-13**

## **6 | ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 4.

# MISSÃO: CONTINUAR O ANÚNCIO DE JESUS CRISTO

“COMEÇOU A ENVIÁ-LOS DOIS A DOIS.” (MC 6,7)

## 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: vela acesa, Bíblia no centro, flores e algum objeto que lembre missão.
- b. Oração inicial, pág. 4.

## 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** Desde o início do seu ministério, Jesus contou com a ajuda de colaboradores. Os mais próximos formavam o grupo dos Doze, semente do que viria a ser a multidão dos continuadores da obra do Mestre ao longo dos tempos. A experiência inicial serve de paradigma para todo e qualquer exercício da missão cristã. A tarefa de escolher, capacitar e enviar é sempre do Mestre. Agir à revelia dele e por iniciativa própria são atitudes inadequadas do enviado. A ação dos missionários configura-se como a continuação da ação de Jesus. Preparemo-nos para escutar a Palavra de Deus.

**Cantando: Ó luz do Senhor, / que vem sobre a terra, / inunda meu ser, / permanece em nós! (2 x)**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Marcos 6, 7-13**

Alguns minutos para, em silêncio, para interiorizarmos a Palavra de Deus.

Chave de Leitura:

1. Quais as recomendações de Jesus, no envio para a missão?
2. Se fossem mal recebidos, como os discípulos deveriam reagir?
3. Qual o sentido de “sacudir a poeira dos pés”?
4. Qual seria a missão dos Doze?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** Quando Jesus enviou os discípulos, ensinou-os a serem despojados ao máximo. Haveriam de depender da solidariedade das pessoas que os acolhessem. A missão dos Doze era continuar a obra libertadora de Jesus, difundindo-a por todos os cantos da terra. Eles deviam chegar pobres e livres. A exortação do Mestre tem a ver com a dinâmica do Reino, que jamais será de grandeza e esplendor mundanos, nem garantirá a ninguém riquezas e posses. Pelo contrário, insistirá na partilha e na solidariedade, pelas quais o discípulo do Reino deverá se pautar.

**Cantando: Indo e vindo, / trevas e luz, / tudo é graça, / Deus nos conduz! (2 x)**

**L3:** Os discípulos de Jesus, enviados dois a dois, tinham a tarefa de proclamar o Reino e suscitar a conversão. O Reino exigia mudança radical de mentalidade. A conversão supõe deixar de lado o egoísmo e, imitando Jesus, dispor-se a fazer o bem, sem nenhuma discriminação. É um apelo a caminhar unidos, com espírito de fraternidade, conscientes de que o Pai quer todos os filhos e filhas consigo, formando uma grande família. O Reino acontece quando existem corações predispostos para acolhê-lo. Compete ao apóstolo anunciar esta exigência e ajudar as pessoas a criarem as condições requeridas para o evento do Reino em suas vidas.

**Cantando: Indo e vindo, / trevas e luz, / tudo é graça, / Deus nos conduz! (2 x)**

**L4:** Jesus alerta os discípulos sobre o desafio de não serem bem recebidos, sobre a oposição às propostas do Reino de justiça e verdade que deveriam anunciar. Essa oposição, às vezes, é direta e, outras vezes, velada, disfarçada. Neste sentido, em nossos dias, papa Francisco nos alerta: *“O desprezo pelos vulneráveis pode esconder-se em formas populistas que, demagogicamente, se servem deles para os seus fins, ou em formas liberais ao serviço dos interesses econômicos dos poderosos. Em ambos os casos, é palpável a dificuldade de pensar num mundo aberto onde haja lugar para todos, que inclua os mais frágeis e respeite as diferentes culturas”* (FT, n. 155).

**Cantando: Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz! (2 x)**

**L5:** A missão dada por Jesus aos discípulos incluía expulsar os demônios, ou

seja, vencer aquilo que dividia o povo. Era um anúncio de vida e de esperança para os mais frágeis e necessitados, de modo especial, para os doentes, sempre atentos ao bem comum. O papa Francisco, dando continuidade à missão de Jesus, também nos recorda: *“Perante tantas formas de política mesquinhas e fixadas no interesse imediato, lembro que ‘a grandeza política mostra-se quando, em momentos difíceis, se trabalha com base em grandes princípios e pensando no bem comum a longo prazo. O poder político tem muita dificuldade em assumir este dever num projeto de nação’ (LS, n.178) e, mais ainda, num projeto comum para a humanidade presente e futura. Pensar nos que não de vir não tem utilidade para fins eleitorais, mas é o que exige uma justiça autêntica, porque, como ensinaram os bispos de Portugal, a terra ‘é um empréstimo que cada geração recebe e deve transmitir à geração seguinte’ (FT, n.178).*

**Palavra em Ação:** Nosso modo de viver a fé está nos levando a trabalhar concretamente a favor do bem comum ou nos fechamos em nossas necessidades pessoais familiares?

#### 4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, que o nosso testemunho de desapego seja um incentivo para as pessoas aderirem ao Reino, com o coração ancorado no bem comum e no querer do Pai.

**Todos: Ajuda-nos, Senhor, a sermos testemunhas do Reino.**

b. Senhor Jesus, que não caiamos na tentação de identificar o Reino com a posse de bens materiais, pois tu nos ensinas a partilhar e a sermos solidários com os mais necessitados.

**Todos: Ajuda-nos, Senhor, a sermos testemunhas do Reino.**

c. Senhor Jesus, dá-nos a graça do chamado e a alegria para anunciar o Reino, mesmo em meio às adversidades.

**Todos: Ajuda-nos, Senhor, a sermos testemunhas do Reino.**

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler os números 180, 181 e 182 da encíclica *Fratelli Tutti* e relacioná-los com o caminho feito neste encontro.
- b. Para ao próximo encontro, ler **Mc 6, 30-34**.

## 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 4.

## JESUS: COMPAIXÃO DO PAI

“VENHAM COMIGO PARA UM LUGAR DESERTO E DESCANSEM UM POUCO.” (MC 6,31)

### 1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: uma flor no chão, no centro ou na frente dos participantes; sobre um tapete ou um tecido, velas e a Bíblia.

b. Oração inicial, pág. 4.

### 2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** Seguimos com o evangelho de Marcos, continuando a seguir Jesus e os discípulos. Vários fatos ocorrem no capítulo sexto. Dentre eles, vemos Jesus ser rejeitado na sua terra: “não é este o filho do carpinteiro?”. Apesar disso, persevera no seu ministério. Ele envia seus discípulos para pregar e expulsar os demônios, isto é, para combater o mal. Narra-se também o episódio da morte de João Batista, degolado por Herodes, atendendo ao desejo de Herodíades. Na sequência, vemos Jesus acolhendo seus discípulos, que voltam depois da missão e de todos esses acontecimentos.

**CANTANDO:** A tua palavra,/ Senhor,/ é lâmpada para os meus pés,/ Senhor...

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Marcos 6,30-34**

Em silêncio, deixemos a Palavra ecoar em nosso interior.

Chave de leitura:

1. Como Jesus e os discípulos aparecem nesse trecho?
2. O que Jesus propõe aos discípulos?
3. Quais as reações de Jesus ao ver a multidão?
4. Qual a nossa reação diante da multidão que passa fome, hoje?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** Neste Evangelho, vemos Jesus e os seus discípulos se encontrando, depois do envio missionário. Eles pregaram e expulsaram demônios e, provavelmente, encontraram muitas dificuldades. Porém, viveram muitas experiências positivas e de conversão! Fato é que se “gastaram”, no trabalho missionário, no encontro com as pessoas, enfim, no anúncio do Reino de Deus. Por sua vez, Jesus mostra-se sensível ao povo, tem compaixão diante da multidão perdida, como ovelha sem pastor.

**Cantando:** *Vem, /e eu mostrarei /que o meu caminho te leva ao Pai. / Guiarei/ os passos teus/ e junto a ti/ hei de seguir. / Sim,/ eu irei /e saberei /como chegar ao fim. / De onde vim, /aonde vou,/ por onde irás,/ irei também.*

**L3:** Jesus, a exemplo do Pai amoroso, percebe a fadiga dos seus discípulos e os chama para estarem com ele e descansarem num lugar deserto. Em frente ao caos, ao desgaste, a proximidade de Jesus é repouso, restaura as forças. Nós, também, podemos desfrutar da sua presença, no silêncio, naquele deserto que eventualmente criamos no nosso coração. Ele é o descanso que restaura as nossas forças. Porém, a exemplo de Jesus, não podemos perder a sensibilidade para com os sofredores, os pobres, os famintos, os desprezados. Igreja sem compaixão cai na ilusão, não é Igreja de Jesus.

**Cantando:** *Vem, /e eu mostrarei /que o meu caminho te leva ao Pai. / Guiarei/ os passos teus/ e junto a ti/ hei de seguir. / Sim,/ eu irei /e saberei /como chegar ao fim. / De onde vim, /aonde vou,/ por onde irás,/ irei também.*

**L4:** Enquanto se retiravam de barco, Jesus percebe que a multidão o segue. Olha para esse povo e se compadece dele. Os que o seguem são como ovelhas sem pastor. Jesus se preocupa com os discípulos e com o povo. Seguindo os passos de Jesus, papa Francisco nos recorda que: *“Reconhecer todo o ser humano como um irmão ou uma irmã e procurar uma amizade social que integre a todos não são meras utopias. [...] Com efeito, um indivíduo pode ajudar uma pessoa necessitada, mas, quando se une a outros para gerar processos sociais de fraternidade e justiça para todos, entra no ‘campo da caridade mais ampla, a caridade política’. Trata-se de avançar para uma*

*ordem social e política, cuja alma seja a caridade social. Convido uma vez mais a revalorizar a política, que ‘é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas de caridade, porque busca o bem comum’” (FT, n. 180).*

**Cantando:** *Vem, /e eu mostrarei /que o meu caminho te leva ao Pai. / Guiarei/ os passos teus/ e junto a ti/ hei de seguir. / Sim,/ eu irei /e saberei /como chegar ao fim. / De onde vim, /aonde vou,/ por onde irás,/ irei também.*

**L5:** Por compaixão pelo povo sofrido, como “ovelha sem pastor”, papa Francisco reforça a necessidade de superar toda atitude individualista que nos impede de ver a realidade e de agir para transformá-la. Ele nos aponta uma forma mais profunda de caridade: *“A caridade social leva-nos a amar o bem comum e a buscar efetivamente o bem de todas as pessoas, consideradas não só individualmente, mas também na dimensão social que as une’. Cada um é plenamente pessoa quando pertence a um povo e, vice-versa, não há um verdadeiro povo sem referência ao rosto de cada pessoa. Povo e pessoa são termos correlativos. Contudo, hoje, pretende-se reduzir as pessoas a indivíduos facilmente manipuláveis por poderes que visam interesses ilegítimos. A boa política procura caminhos de construção de comunidade nos diferentes níveis da vida social, a fim de reequilibrar e reordenar a globalização para evitar os seus efeitos desagregadores” (FT, n. 182).*

**Palavra em ação:** Qual a situação de vida e de saúde das pessoas que estão perto de nós? Estão bem, com saúde? E as dos nossos ambientes, mesmo que virtuais? Interessamo-nos por elas?

## **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Pai de infinita misericórdia, nós te louvamos e bendizemos por todos os dons do teu amor. Faze-nos agir com compaixão.

**TODOS:** Louvor e glória a ti, Senhor.

b. Jesus, anunciador do amor misericordioso do Pai, ensina-nos a estar contigo e descansar, sem nos descuidar da fraternidade social.

**TODOS:** Louvor e glória a ti, Senhor.

c. Espírito Santo, elo eterno de amor do Pai e do Filho, abre os nossos corações para vermos as necessidades dos nossos irmãos.

**TODOS: Louvor e glória a ti, Senhor.**

d. Trindade Amorosa, fonte inesgotável de amor misericordioso que se derrama sobre nós e sobre o mundo, ajuda-nos a sermos mais solidários.

TODOS: Louvor e glória a ti, Senhor.

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## **5 | COMPROMISSO DA SEMANA**

a. Ler em casa a passagem da próxima reunião: **Jo 6,1-15**.

b. A Palavra em ação, colocada em prática, nos convoca a organizarmos uma cesta básica a ser entregue a uma família necessitada.

c. Convidar alguém para participar do próximo encontro.

## **6 | ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 4.

## A PARTILHA JUSTA

“QUE NADA SEJA DESPERDIÇADO.” (JO 6, 12)

### 1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: no centro ou na frente dos participantes, preparar o ambiente com velas, tecidos ou tapete, flores e a Bíblia. Colocar também algum alimento não perecível para a cesta a ser oferecida a uma família necessitada.

b. Oração inicial, pág. 4.

### 2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** Hoje, estamos na companhia do evangelho de João. O Evangelho nos apresenta a multiplicação dos pães e dos peixes. É um dos trechos mais conhecidos da Sagrada Escritura, pois toca uma necessidade básica da vida humana. Alimentar-se é necessário para a manutenção da vida, da saúde, do bem-estar. É um momento especial de prazer, de degustar e de saborear os alimentos. Também é sinal de comunhão, de partilha da vida, de convivalidade.

**CANTANDO:** A Bíblia é a Palavra de Deus/semada no meio do povo, /que cresceu/cresceu/e nos transformou,/ensinando-nos a viver num mundo novo.

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **João 6,1-15**

Em silêncio, deixemos a Palavra ecoar em nós.

Chave de leitura:

1. Quem acompanha Jesus para a outra margem e por quê?
2. O que Jesus pergunta a Felipe?
3. Como Jesus resolve o problema da falta de pão para a multidão?
4. Por que Jesus se retira sozinho para a montanha?
5. O que este texto tem a dizer para nossa realidade, hoje?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** Jesus está se deslocando de um lugar a outro e é seguido por uma grande multidão. João não apresenta Jesus falando. Ele senta-se com seus discípulos, olha para a multidão e percebe que o povo tem outra necessidade: é uma multidão faminta que precisa ser alimentada. Um dos discípulos pensa que a solução está no dinheiro e logo se preocupa com a quantia necessária para comprar tanto pão. André apresenta o menino que tem apenas cinco pães e dois peixinhos. Porém, o que é isto para uma multidão faminta? Jesus pede que se organizem, mandando-os se assentarem. A organização do povo é caminho para solucionar a fome do povo. Depois, Jesus ergue os olhos para o céu, pronuncia a bênção e distribui os pães e os peixes. O primeiro sinal é o da partilha. Quando esta acontece, o pão se multiplica e sacia a todos.

**CANTANDO:** O pão da vida és tu,/ Jesus,/ o pão do céu. / O caminho, /a verdade,/ via de amor. / Dom de Deus, /nosso Redentor...

**L3:** Depois que todos se saciaram, Jesus recomenda que se recolham os restos para que nada se perca. Assim como ele valorizou o pouco, antes de abençoar e distribuir o pão, também se preocupou com o pouco que sobrou... Contudo, a sobra é grande: doze cestos. Doze representa o número das tribos do povo de Deus. O projeto de Deus é pão e vida para todos (cf. Jo 10,10). Também há o cuidado para não desperdiçar. O desperdício de alguns causa a fome de muitos. Dar pão a quem tem fome é uma virtude apreciada em muitas culturas, não só no Cristianismo. Neste período de pandemia, vários organismos e ONGs têm apontado a impossibilidade de fazer chegar os alimentos a quem precisa. Nesse momento de dificuldade para todos, não podemos esquecer, em primeiro lugar, de agir humanamente, partilhando o que nos é possível com os nossos irmãos e evitando todo desperdício.

**CANTANDO:** O pão da vida és tu,/ Jesus,/ o pão do céu. / O caminho, /a verdade,/ via de amor. / Dom de Deus, /nosso Redentor...

**L4:** O papa Francisco, seguindo os passos de Jesus no Evangelho, nos estimula a ter esse cuidado: ser atento com os famintos e necessitados: *“Esta caridade, coração do espírito da política, é sempre um amor preferencial*

*pelos últimos, que subjaz a todas as ações realizadas em seu favor. Só com um olhar cujo horizonte esteja transformado pela caridade, levando-nos a perceber a dignidade do outro, é que os pobres são reconhecidos e apreciados na sua dignidade imensa, respeitados no seu estilo próprio e cultura e, por conseguinte, verdadeiramente integrados na sociedade. Um tal olhar é o núcleo do autêntico espírito da política” (FT, n. 187).*

**CANTANDO: O pão da vida és tu,/ Jesus,/ o pão do céu. / O caminho, /a verdade,/ via de amor. / Dom de Deus, /nosso Redentor...**

**L5:** Papa Francisco ainda alerta para a missão daqueles/as que ocupam cargos públicos: *“Na política, há lugar também para amar com ternura. ‘Em que consiste a ternura? No amor, que se torna próximo e concreto. É um movimento que brota do coração e chega aos olhos, aos ouvidos e às mãos. (...) A ternura é o caminho que percorreram os homens e as mulheres mais corajosos e fortes’. [...] Mas, sem olhar a isso, quem ama e deixou de entender a política como uma mera busca de poder ‘está seguro de que não se perde nenhuma das suas obras feitas com amor, não se perde nenhuma das suas preocupações sinceras com os outros, não se perde nenhum ato de amor a Deus, não se perde nenhuma das suas generosas fadigas, não se perde nenhuma dolorosa paciência. Tudo isto circula pelo mundo como uma força de vida”* (FT n. 194-195).

**Palavra em ação:** Como estão vivendo as pessoas ao nosso redor? Como podemos, como grupo, ajudar alguém ou alguma família com os alimentos que recolhemos?

#### **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Pai de amor e de bondade, dá-nos o pão e a força para amarmos os nossos irmãos.

**TODOS: Dá-nos, Senhor, o pão da vida.**

b. Jesus, que nos ensinas a partilhar o pão, quer da Providência divina quer do nosso trabalho, fortalece-nos na caridade.

**TODOS: Dá-nos, Senhor, o pão da vida.**

c. Espírito Santo, amor do Pai e do Filho, alimenta nossa necessidade de amor.

**TODOS: Dá-nos, Senhor, o pão da vida.**

d. Trindade Amorosa, fonte de amor e misericórdia, que nunca nos falte o pão para alimentar a nossa fome e a dos nossos irmãos.

**TODOS: Dá-nos, Senhor, o pão da vida.**

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## **5 | COMPROMISSO DA SEMANA**

a. Ler em casa a passagem da próxima reunião: **Jo 6,24-35**

c. Convide um amigo ou parente para participar do próximo encontro.

## **6 | ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 4.

# “DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER”

LUCAS 9,13



**CATEDRAL CRISTO REI**  
cuidando dos pobres

## VOCÊ PODE AJUDAR:

- Doando alimentos não perecíveis na Catedral Cristo Rei:  
*Rua Campo Verde, 150, Bairro Juliana*
- Doando o valor que puder on-line:  
*bit.ly/dailhesvosmesmos*
- Fazendo um PIX com a chave: *(31) 98689-1048*

[www.catedralcristoreibh.com.br](http://www.catedralcristoreibh.com.br)



Solidariedade em Rede  
Conectando corações para cuidar



Acolhida Solidária  
Dom Luciano Mendes de Almeida



PROVIDENSO  
AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA



VICARIATO EPISCOPAL PARA  
AÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E AMBIENTAL



ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE